

Agosto de 2025 - Coordenação de Fomento à Indústria de Energias Renováveis

Bahia: Os melhores níveis de irradiação do Brasil

A Bahia desponta como referência nacional em geração de energia fotovoltaica, impulsionada por elevados índices de irradiação solar e por um clima estável ao longo do ano. Essas vantagens se refletem no desempenho do setor: segundo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), no mês de junho de 2025 foram registrados máximas de 27% entre os parques de geração solar fotovoltaicas da Bahia.

A geração de energia solar no Brasil

O **Brasil** possui **17,9 GW** de potência instalada em parques fotovoltaicos em operação. A **região Nordeste** responde por aproximadamente **55%** de toda a energia gerada pela fonte solar fotovoltaica nacional (modalidade centralizada), conforme valores acumulados no intervalo de 12 meses (até junho de 2025), disponibilizados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Representando **14%** do segmento nacional, a **Bahia mantém o melhor resultado de geração** de energia elétrica pela fonte solar fotovoltaica no Nordeste.

Indicadores energéticos

85
Usinas em operação

Fonte: ANEEL, Ago/2025



27% fator de capacidade
Usina Solar Sobrado

Fonte: CCEE, Jun/2025



2,4 GW
Potência outorgada

Fonte: ANEEL, Ago/2025



Energia capaz de beneficiar
2 milhões de residências

Fonte: SDE, Jun/2025



298 GWh gerados em
junho de 2025

Fonte: CCEE, Jun/2025



Energia capaz de beneficiar
6 milhões de habitantes

Fonte: SDE, Jun/2025



Operação

- 85 usinas
- 2,4 GW de potência outorgada
- Investimento estimado em R\$ 8,64 bilhões
- Capaz de ter gerado 72 mil empregos

Fonte: ANEEL, Ago/2025. SDE, Ago/2025

Em Construção

- 20 usinas
- 820 MW de potência outorgada
- Investimento estimado em R\$ 2,9 bilhões
- Capaz de ter gerado 24 mil empregos

Fonte: ANEEL, Ago/2025. SDE, Ago/2025

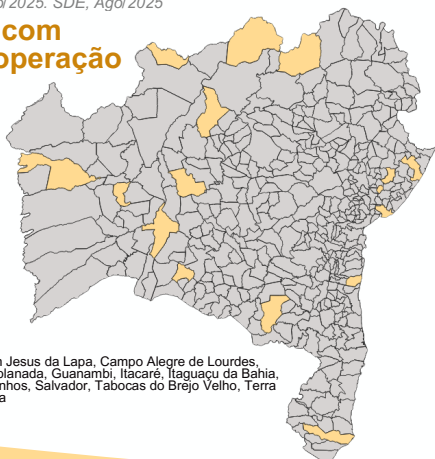
Construção não iniciada

- 538 usinas
- 24,02 GW de potência outorgada
- Investimento estimado em R\$ 86 bilhões
- Capaz de gerar 720 mil empregos

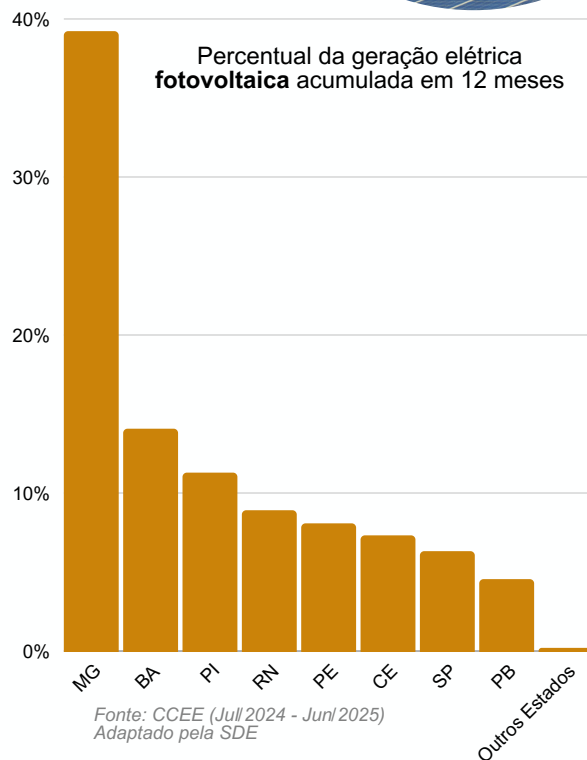
Fonte: ANEEL, Ago/2025. SDE, Ago/2025

Municípios com usinas em operação

16



Alagoinhas, Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Campo Alegre de Lourdes, Caravelas, Casa Nova, Esplanada, Guanambi, Itacaré, Itaguaçu da Bahia, Juazeiro, Oliveira dos Brejinhos, Salvador, Tabocas do Brejo Velho, Terra Nova e Vitória da Conquista



O diferencial da Bahia

O Estado da Bahia está entre os líderes na comercialização de leilões de energia solar, apresentando regimes mensais de sazonalidade bem definidos, com melhores níveis de irradiação nos períodos de estiagem. Além dos aspectos naturais, o Estado da Bahia apresenta uma excelente cartilha de incentivos fiscais para empreendimentos de geração de energia por fonte renovável como é o caso da energia eólica, solar fotovoltaica, biomassa e hidrogênio verde.

Excelentes níveis de irradiação



maiores que
6 kWh/m².dia

Valores de referência para faixas de irradiação com base nos estudos do Atlas

Fonte: Atlas Solar da Bahia, 2018. ANEEL, 2025

Geração centralizada



100 GW de
capacidade instalável

Geração distribuída



2,19 GW* de
capacidade instalada

Faixa de irradiação anual



Entre 1.800 kWh/m²
e 2.200 kWh/m²

Geração distribuída solar fotovoltaica na Bahia

O Estado da Bahia possui grande potencial para geração distribuída por meio da fonte solar fotovoltaica, com destaque para microgeração (potência instalada até 75 kW) e minigeração (potência instalada até 5 MW), caracterizadas principalmente pelas instalações de painéis em residências e prédios comerciais. Na Bahia todos os 417 municípios apresentam unidades consumidoras de geração distribuída solar fotovoltaica, liderando o Nordeste com **2,19 GW*** de potência instalada em **247 mil unidades** geradoras pela modalidade, conforme dados disponibilizados pela ANEEL. No Estado da Bahia a geração distribuída ocorre majoritariamente na modalidade de microgeração (cerca de 95%), enquanto a minigeração (cerca de 5%) ganha mais espaço entre os grupos tarifários de alta tensão.

Fonte: ANEEL, 19/08/2025

*pode haver subcontabilização dos números de conexões e potência instalada ainda em processamento pela ANEEL

Autores:
Hugo Cotrim
Ana Beatriz Souza
Thais Ramos